

SITUAÇÃO NUTRICIONAL CONTINUA PREOCUPANTE

— alertam autoridades do sector da Emergência

A situação nutricional no país continua preocupante. As percentagens de crianças com crescimento insuficiente variam entre cinco e 40 por cento, atingindo 75 por cento em algumas províncias, o que significa um elevado risco de deformação intelectual, refere um documento da Emergência a que o «Notícias» teve acesso.

O informe indica que tal deformação intelectual limitará a participação destas crianças no desenvolvimento do país.

Num outro desenvolvimento, adianta que a cólera constitui outra epidemia que está a preocupar sobremaneira o Ministério da Saúde. Estima-se que em 1992 cerca de 13 000 pessoas foram afectadas por esta epidemia.

O Ministério da Saúde elaborou uma estratégia pós-guerra de reabilitação do Sector Público da Saúde para o nosso país até ao ano 2000. A estratégia que em breve será apresentada ao Governo, considera as zonas rurais como prioridade — anota o informe.

De acordo com a estratégia, a primeira prioridade será dada às unidades sanitárias de nível primário e secundário (postos, centros de saúde e hospitais rurais) e tanto quanto possível para as unidades sanitárias de nível primário para as zonas peri-urbanas.

O documento assinala que não serão construídas novas unidades sanitárias mas sim a reabilitação das unidades destruídas e a expansão/transformação de algumas por forma a que possam responder às necessidades mais crescentes da população e em zonas bem definidas.

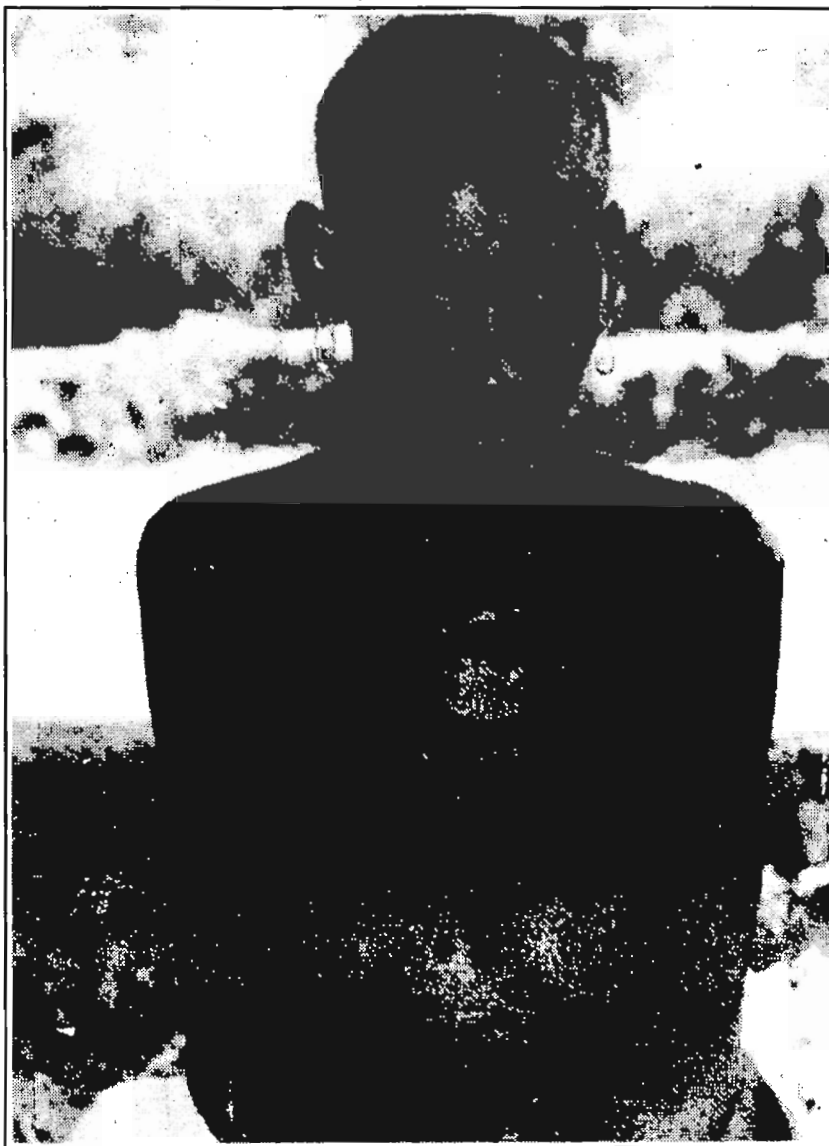
Outro aspecto focalizado no documento está ligado às políticas e perspectivas para a reabilitação da rede comercial rural.

A reflexão feita neste capítulo aponta a necessidade de ao nível do Governo se encontrarem formas práticas e ponderadas de incentivar o restabelecimento da rede comercial nas zonas rurais sem criar situações de difícil reposição no futuro.

— Em relação à distribuição gratuita de bens alimentares, realçou-se a necessidade urgente de revisão dos critérios, bem como a definição da população beneficiária, de modo a reduzir o impacto negativo no mercado.

Sublinhou-se a importância da fiscalização para o cumprimento pleno das orientações — realça o

suporte básico para a reabilitação da rede comercial e que os governos provinciais são alertados a procurar



Problemas de malnutrição continuam graves em vários pontos do país. (Foto de Alfredo Muchave)

informe das entidades da Emergência, com base num documento do Ministério do Comércio.

É também referido que as instituições e políticas de crédito são o

soluções localmente possíveis sem esperar pelo âmbito central.

No que toca à campanha agrícola 92/93 e às acções necessárias para a recuperação de produção de alimentos, aponta-se a necessidade da criação de mecanismos que garantam a entrada nos cofres provinciais das receitas provenientes da venda simbólica de sementes e instrumentos agrícolas nos distritos, tendo em conta que os governos distritais não estão vocacionados para o efeito.

Sobre a falta de sementes nas províncias de Gaza e Sofala, em particular, é referido no documento que tal deveu-se à redução das quantidades encomendas devido ao cancelamento do financiamento da Comunidade Económica Europeia (CEE), bem como das encomendas na sequência da grave seca de 1992, que afectou o país e a região austral de África.

De acordo com o que vem escrito, a intenção do Ministério da Agricultura é gradualmente passar da distribuição gratuita para a venda de sementes e utensílios agrícolas pelo preço real.

Segundo relatórios provinciais apresentados num recente encontro da Emergência, no geral a campanha agrícola 92/93 apresenta boas perspectivas. Consideraram no entanto que o sucesso da comercialização depende da abertura das vias de acesso em relação às zonas da Renamo.

«A falta de dados populacionais que possibilitem a planificação da ajuda e as dificuldades de acesso foram alguns dos problemas apontados em relação às zonas da Renamo», aponta o informe acrescentando que a ausência de um interlocutor oficial para coordenar o abastecimento às regiões sob controlo do movimento de Afonso Dhlakama constitui preocupação das entidades ligadas às operações de socorro.

N. 6/5/93